

Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador  
Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

## FLUXO PARA INVESTIGAÇÃO DE SURTO DE TRANSMISSÃO HÍDRICA

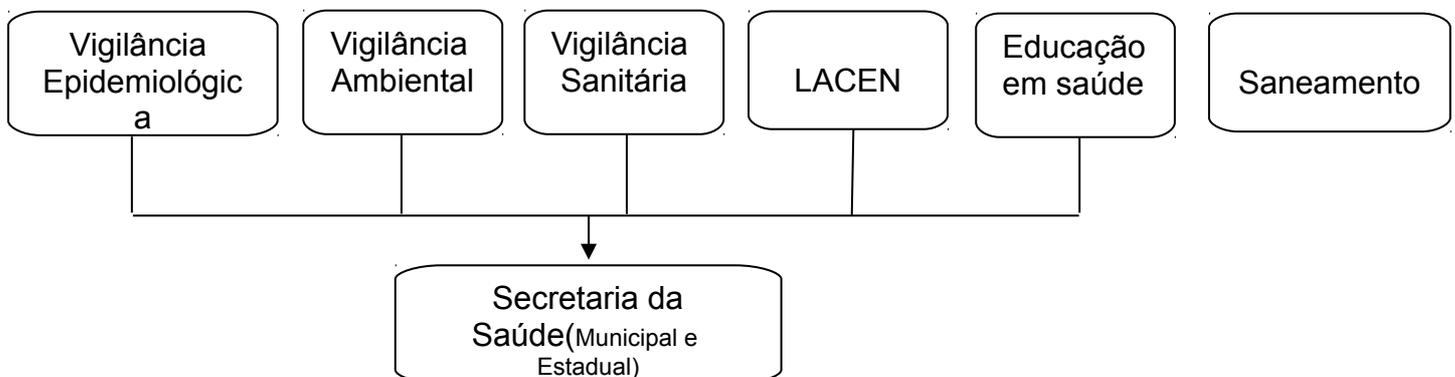
**VIGIAGUA:** Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano. O Programa VIGIAGUA é um dos componentes da Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental que está inserida na Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador/GVSAST/SUVISA e seus principais objetivos são:

- Reduzir a morbi-mortalidade por doenças e agravos de transmissão hídrica, por meio de ações de vigilância sistemática da qualidade da água consumida pela população e na investigação de surtos de veiculação hídrica.
- Avaliar e gerenciar o risco à saúde decorrentes das condições sanitárias das diversas formas de abastecimento de água;
- Monitorar sistematicamente a qualidade da água consumida pela população, nos termos da legislação vigente (Portaria MS 2.914/2011);
- Apoiar o desenvolvimento de ações de educação em saúde e mobilização social;

**Definição de Surto:** considera-se surto ou epidemia a ocorrência de casos de uma determinada doença acima da frequência esperada em uma determinada área ou entre um grupo específico de pessoas em um determinado período de tempo. A importância da adoção de medidas oportunas se deve à necessidade de se interromper a dinâmica de transmissão do surto e eliminar ou controlar o risco da doença de se disseminar para outras pessoas, reduzir a gravidade do problema, estabelecer medidas de controle e prevenção de futuros surtos. As principais doenças de veiculação hídrica são causadas por bactérias, vírus e parasitas, sendo elas: doenças diarréicas agudas, rotavirus, cólera, hepatite A, etc .

**Surto de Transmissão Hídrica** – nas situações de surto de doença diarréica aguda ou outro agravo de transmissão fecal-oral, realizar coletas de amostras de água para análise microbiológica completa, de modo a apoiar investigação epidemiológica e a identificação, sempre que possível, do gênero ou espécie de microrganismo.

### INTERFACES NOS CASOS DE INVESTIGAÇÃO DE SURTO:



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador  
Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental**

Orientações para a realização das coletas de água em suspeita de Surto:

- Contatar o LACEN para agendar os frascos e enviar as amostras. Nesse caso as coletas de amostras de água devem ser realizadas **também após a caixa d'água do imóvel-domicílio ou unidade de saúde, escola etc.** Nos termo de Coletas das amostras deverão conter a observação: **“Investigação de Surto”**, para que as amostras tenham prioridade no LACEN.  
Telefones: Geral – 3201 3288 – solicitação de frascos  
: Microbiologia – 3201 9685 – Solange ou Rafael.
- Contatar a Coordenação Estadual de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar – pelo telefone: (62) 3201-2687, para fazer contatos sobre o surto e repassar ou buscar detalhamento de informações sobre o surto.
- Contatar o responsável pelo abastecimento de água – SANEAGO ou Concessionária, se a suspeita de transmissão do surto for água de rede pública, para solicitar informações sobre as análises realizadas pelo responsável pelo fornecimento de água.
- Contatar a Coordenação Estadual do VIGIAGUA telefones: (62) 3541-3851.
- Além das amostras de água – no caso de surtos a Vigilância Epidemiológica também deverá orientar as coletas de material biológico dos doentes para análise clínica o mais rápido possível, além de notificar os casos no Sistema de Notificação de Agravos – SINAN.

Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador  
Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

**FLUXO PARA INVESTIGAÇÃO DE SURTO DE TRANSMISSÃO HÍDRICA**

*Este fluxo foi proposto para auxiliar o servidor SUVISA a orientar a VISA Municipal quais devem ser suas ações na suspeita ou em caso de surto de transmissão hídrica.*

